

Paralelas bem curtidas



Uma história verídica sobre o nosso tempo: Mishima

AS paralelas se encontram em algum ponto: no FestRio. E a Mostra Geração Bruni-Ipanema é particularmente pródiga em atrações.

■ **The Harder They Come/Quanto Mais Ferozes Eles vierem...**, por exemplo, é o retrato do que foi quase um movimento — músicos fazendo cinema como ator. A trilha sonora chegou a ser lançada no Brasil — mas do filme não se tem registro. Considerado um dos maiores cult-movies, *The Harder* — contando a história de um rapaz do interior e seus descaminhos na cidade grande — tem um certo charme off-beat e mostra Jimmy Cliff como um cínico canastrão.

■ Fascinante. Este é um dos adjetivos que podem ser utilizados para, com toda justiça, qualificar *My Dinner With André* de Louis Malle. Aqui, o cinema está colocado a serviço de uma discussão extremamente intelectual: de um lado, o teatro mais comercial (personificado por Wallace Shawn) de outro o mundo do experimentalismo, na vivência de Andre Gregory. Sem concessões, encerrando os dois amigos em um restaurante, Malle constrói um fascinante debate durante mais de 120 minutos conseguindo, diabolicamente, manter o ritmo, utilizar recursos essencialmente cinematográficos — as imagens que se movem dentro do quadro parado, por exemplo — mantendo o alto nível literário da troca de idéias. Imperdível.

■ Igualmente imperdível é *A História Oficial*. Aqui, o cinema argentino volta a dar mostras do notável desenvolvimento que ganhou nos últimos anos. Se em 84 tivemos o dramático *Los Hijos de La Guerra*, agora — para não falar de *Camilla ou Tangos, O Exílio de Gardel*, ambos já com exibição comercial garantida entre nós — é o pungente retrato dramatizado de uma faceta “das locas de Plaza de Mayo” que nos acostumamos a acompanhar pelos noticiários. Registrando a grande caminhada da alienada Alicia em busca da compreensão do que ocorre a seu redor, *A História Oficial* se transforma em pungente documento de nosso tempo. E tem em Norma Aleandro uma intérprete (premiada em Cannes) simplesmente admirável.

■ Outro momento criativo particularmente importante está em *Frida — Natureza Viva*, do mexicano Paul Leduc. Mergulhando no fascinante e torturado universo da pintora casada com Diego



A última mulher condenada à morte na Inglaterra: Dance With A Stranger

Rivera, contemporânea de Sequeiros, que conviveu com Trotsky, Leduc flagra outro momento particularmente conturbado dos tempos modernos — e temos aqui outro grande documento de nossa época.

■ De um cineasta particularmente inquieto como Bernardo Bertolucci pode se esperar tudo. E *Prima Della Revoluzione* foi uma espécie de grito de alerta para o que ele seria capaz de aprontar. E tem aprontado muitas. Nesta categoria pode se incluir, ainda, *Num Ano com 13 Horas*, de Fassbinder. Outro cineasta inquieto, verdadeiro poeta do desespero, Fassbinder é uma obra de interesse sempre renovado.

■ O cinema flagrando momentos de nosso tempo. Ainda nesta função, vem *Dance With A Stranger*. Com um desempenho superelegiado de Miranda Richardson, *Dance* registra a história da última mulher condenada à morte na Inglaterra por delito de amor. E, segundo a crítica estrangeira, sua forma de mostrar este processo não poderia ser mais contundente.

■ Na Mostra USA 86 alguns títulos também dignos de registro. A partir de *Mishima* — um requintado filme de Paul Schrader. Neste, ainda uma vez, o cinema projeta um olhar ao mesmo tempo revelador e documental sobre os tempos em que estamos vivendo. A partir da história verídica do escritor e dramaturgo japonês Mishima — que se suicidou em defesa dos mais altos valores nacionais japoneses, dentro de seu ponto de vista — Schrader realiza um filme impecável. Com notável precisão cénica, encenando textos de Mishima, Schrader afasta e envolve a platéia com notável maestria.

■ Ainda entre os títulos da USA 86, *O Selvagem da Motocicleta (Rumble Fish)* de Francis Ford Coppola merece registro especial enquanto *Cocoon* tendo no elenco as deliciosas participações de Don Ameche, Jessica Tandy, Hume Cronyn, Maureen Stapleton, Jack Klugman é uma bela fábula envolvendo o presente e o futuro. Mas se sua agenda já estiver por demais sobrecarregada não se preocupe com 86. Ele está mais próximo do que se imagina. E *Cocoon*, por exemplo, já deverá entrar em cartaz na próxima segunda-feira. Mas não espalha...